

DECLARAÇÃO DA FAMÍLIA VICENTINA ANTE A DISCRIMINAÇÃO RACIAL

A Família Vicentina é um movimento mundial formado por mais de 4 milhões de membros e mais de 160 instituições eclesiais, que já a mais de 4 séculos serve aos mais necessitados de nosso mundo.

Como Família Vicentina, não queremos e nem devemos permanecer impassível perante a discriminação que milhões de pessoas sofre, hoje em dia, por causa da cor da sua pele, origem, gênero, orientação sexual, crenças ou cultura. O racismo é um câncer que corrói nossa sociedade e que está presente em todos os países do mundo e em toda sociedade. Não somente é uma enorme ofensa dirigida à todo aquele que é discriminado, senão que também é um insulto à nossa humanidade e à intrínseca dignidade de todo ser humano, e um gravíssimo pecado. Como membros da Família Vicentina e como pessoas de fé, cremos num Deus que nos criou em igualdade e como Ihos seus. O racismo é, portanto, totalmente oposto à fé em Deus que nos deu a vida. Como cristãos, seguimos os passos de Jesus Cristo, que nunca fez distinção entre pessoas e tratou a todos com dignidade e respeito. Como Família Vicentina, queremos permanecer ao lado dos mais esquecidos de nossa sociedade e, entre eles, em especial todos aqueles que sofrem discriminação por causa da cor da pele. São Vicente de Paulo, nosso fundador, nos lembra que temos que amar nosso próximo, simplesmente porque nosso próximo é "imagem de Deus e objeto de seu amor". Reiteramos nosso compromisso de serviço aos excluídos, aos necessitados, aos sem-teto, a todo aquele que sofre discriminação por qualquer motivo. Nos comprometemos a reforçar nossas ações e tomar medidas para que ninguém tenha que sofrer assédio ou a morte por discriminação. Nos comprometemos a elevar a voz em todos os fóruns onde estamos presente para denunciar estas injustiças. Nos comprometemos a dar voz aos excluídos e discriminados, para que eles sejam os protagonistas de sua própria história. Os prejuízos raciais não podem ter espaço em nossa sociedade, nem em nenhuma instituição pública ou privada, e devem ser combatidos com firmeza. O mal que provocam não somente afeta a pessoa que é maltratada e, inclusive, assassinada, senão que corrompe e destrói o tecido social e desumaniza as relações, gerando um ódio irracional. Por isso, nós pedimos a todas as autoridades a tomar firmes decisões para que não volte a se repetir casos de segregação, racismo, tratamento diferenciado e violência contra qualquer pessoa, por qualquer tipo de discriminação. A vida humana é importante, independente de qual seja a cor da pele, origem, gênero, orientação sexual, crença ou cultura.

Elena Grazini

Press Office Vincentian Family

+39 338 190 24 36

elena@elenagrazini.it